# COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL COMDEC

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021**

Relatório de Gestão do exercício de 2021, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 062/2008 e da Instrução Normativa CGM nº 002/2013.

Rio Branco-AC, 2021

## Sumário

1. Introdução	3
1.1 Identificação do Órgão	3
1.2 Estrutura do Relatório de Gestão	3
1.3 Principais Realizações e Dificuldades	3
1.4 Informações Históricas	4
1.5 Objetivo do Relatório de Gestão	6
1.6 Informações de 2021	
2. Desenvolvimento	10
2.1 Responsabilidades Institucionais do Órgão	10
2.2 Atribuição Institucional da COMDEC	11
2.3 Execuções de Ações realizadas pela Defesa Civil	13
2.4 Departamento de Gestão de Risco e Desastre.	13
2.5 Atualização do Plano de Contingência de Enchente 2021	13
2.6 Atualização do Plano de Contingência de Estiagem e Exaurimento de Recursos Hídricos 2019	
2.7 Atualização do Plano de Contingência de Queimadas Urbanas e IncêndiosFlore	
2.8 Reconhecimento da ONU – Rio Branco é uma cidade Resiliente	19
2.9 Ações desenvolvidas pela coordenadoria no ano de 2021	19
2.9.1 Monitoramento das áreas de risco nos bairros:	19
2.9.2 Monitoramento do Rio Acre	22
2.9.3 Operação Enxurrada 2021	23
2.9.4 Operação Enchente 2021	24
2.9.5 Atendimento 5.300 pessoas com expedição declaração para saque do FGTS	27
2.9.6 Atendimentos de ajuda humanitária com (4. 220 Kits)	28
2.9.7 Operação Estiagem na Comunidades:	29
2.9.8 Monitoramento de bairros com riscos geológicos	34
2.9.9 Participação no Projeto de pesquisa: Dados à Prova d'água	34
3. Desafios para o futuro	35
4. Resultados e conclusões	26



## 1. Introdução

## 1.1 Identificação do Órgão

Nome: Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

Abreviatura: COMDEC

Norma de criação: Lei nº 1.908 de 17 de maio de 2012 e Lei 1959 de 20 de fevereiro de 2013.

Código da LOA:

Endereço postal: Tv. Campo do Rio Branco, nº 412 – Capoeira - Rio Branco/AC

CEP:69.905-022.

Endereço eletrônico: http://www.riobranco.ac.gov.br e defesacivil@riobranco.gov.br

**Telefones:** (68) 3224 4932

#### 1.2 Estrutura do Relatório de Gestão

O presente Relatório de Gestão está estruturado conforme o ANEXO I da Instrução Normativa CGM nº 002/2013, com exceção do ANEXO II da Instrução Normativo por não se aplicar a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, onde todas as ações financeiras foram geridas pela Secretaria Municipal da Casa Civil.

## 1.3 Principais Realizações e Dificuldades

No ano de 2021 a Coordenadoria de Defesa Civil desenvolveu várias ações importantes para o município e para a comunidade de Rio Branco.

Dentro da ótica de atuação, a Defesa Civil municipal desenvolve ações de prevenção como de monitoramento diário dos níveis do Rio Acre, em todo o eixo do Rio Acre desde Aldeia do Patos, Assis Brasil, Brasiléia, Rio Xapuri (Colônia Dolores) e Xapuri; bem como nos principais afluentes do Rio Acre, tais como: Capixaba, Espalha e Riozinho do Rola, que influenciam no nível do Rio Acre, que passa em nosso município de Rio Branco. Dentro dessas avaliações, realizasse o monitoramento diário dos índices pluviométricos de todas as bacias hidrográficas do alto acre e baixo acre, que propiciam fundamentos importantes para a que a Defesa Civil se prepare, antecipadamente, para as respostas aos desastres hidrológicos que possam ocorrer no Município de Rio Branco.

Para realizar monitoramento do nível do Rio Acre, em Rio Branco, é realizada a coleta de informação "in loco" na régua localizada no bairro 06 de agosto. Essa aferição acontece todos os dias às 06h00min desde 1971.



Utilizamos para monitoramento o site do Centro de Previsões de Tempo e Estudos Climáticos – **CPTEC** e o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial – **INPE**. Com essa ferramenta realizamos pesquisas e acompanhamentos das previsões meteorológicas, visualizações de imagens geoespaciais com previsões de chuvas instantânea e acumuladas, acompanhamento de pontos de calor, entre outras.

O site da Agência Nacional de águas — **ANA**, tem sido fundamental para o acompanhamento da cota dos níveis dos rios e precipitações pluviométricas, em tempo real, na bacia do alto e baixo acre, facilitando os estudos para as antecipações de desastres hidrológicos em nosso município.

Com essa ação preventiva e para que a resposta possa fluir de maneira harmônica, a Defesa Civil atualiza o Plano de Contingência de Enchente, importante instrumento para a preparação dos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil – SMDC, para atuarem na resposta dessa modalidade de desastre que ocorre em Rio Branco, cada vez mais frequente e com maior intensidade.

Após o planejamento e preparação, mantemos o monitoramento com mais rigor nos meses de dezembro a abril, meses de possibilidades reais de ocorrência de enchente. Se ocorrer, como aconteceu em 2015, atuamos na resposta rápida na preparação do abrigo temporário com as seguintes ações: Limpeza, manutenção, bem como desinfetar e desinfestar o ambiente. Isso ocorre quando o Rio acre, em Rio Branco atinge a cota de 12m (Cota de Preparação). Quando atinge a cota de 13.50m (Cota de Alerta), o ambiente do abrigo já está preparado para o recebimento das pessoas que possivelmente possam ser atingidas pela enchente, se houver.

## 1.4 Informações Históricas

Em 2015, realizamos o primeiro atendimento, quando o Rio Acre em Rio Branco atingiu a cota de 14.12m. No mesmo ano, o Rio Acre atingiu cota de 18,40m, vitimando três mil e catorze (3.014) famílias, totalizando dez mil quinhentos e noventa nove (10.599) pessoas, sendo todas elas acolhidas e assistidas no Abrigo Parque de Exposições e em outros 28 Abrigos temporários espalhados pela cidade de Rio Branco.

Nas ações de assistência às vítimas atingidas pela Enchente em 2015, todas as famílias foram acolhidas em Abrigos Temporários, onde receberam todo o suporte, tais como: Saúde, segurança, alimentação, água potável, assistência social e psicológica, moradia



provisória, recreação para as crianças, entretenimento e etc. Auxílio para as famílias que necessitavam de transporte para locais seguros: Casa de parentes e amigos. No final do período de inundação as famílias foram auxiliadas no retorno às suas casas.

Em 2016 e 2017 não foi registrado ocorrência de inundação gradual em Rio Branco. Entretanto a Defesa Civil Municipal realizou todo o trabalho de monitoramento e preparação, como citamos a atualização do Plano de Contingência de Inundação e reuniões com os órgãos de monitoramentos. Em 2016 a cota mínima histórica registrada no Rio Acre foi de 1,32m. Em 2017 a menor cota registrada até a data de 13/09/2017 foi de 1,57m.

Em 2013 uma conquista importante que merece registro e reconhecimento é que a cidade de Rio Branco foi inserida no "**Programa Cidades Resilientes**" da Organização das Nações Unidas. Por meio da Defesa Civil e de todos os órgãos do poder público municipal e sociedade, torna a cidade de Rio Branco com a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente aos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir que vidas e bens sejam perdidos. E em 2019 a cidade de Rio Branco continua reconhecida como Cidade Resilientes pela ONU.

Com o final do período chuvoso ou inverno amazônico, a Defesa Civil inicia a atualização do Plano de Contingência de Exaurimento de Recursos Hídricos e o Plano de Contingência de Queimadas Urbanas e Incêndios Florestais, antes do início do período de estiagem em nosso município, para preparar o Sistema Municipal de Defesa Civil frentes a essas ameaças que ocorrem, frequentemente no período de junho a setembro, período muito seco em Rio Branco, como aconteceu no dia 11 de setembro de 2011, onde o nível do Rio Acre, atingiu a cota de 1.50m, colocando todo o sistema de Defesa Civil em alerta e pronto para atuar. Fato este que aconteceu em 2016 com menor registro que o nível do Rio Acre atingiu, cota de 1,32m.

Outra ação importante realizada pela Coordenadoria de Defesa Civil foi participar na atualização do Relatório produzido pela CPRM — Serviço Geológico do Brasil, onde foram mapeadas as áreas de Risco Geológico da Cidade de Rio Branco e em 2017 foi ampliado o mapa de Área de Risco Geológico, onde foi adicionado a região do Bairro Novo Horizonte e João Eduardo, Córrego Bola Preta, nas proximidades da Rua A, Rua Tochiba, Rua Verona e Travessa Escala.

Em 2017, registramos também no dia 27 de setembro, às 17h uma grande tempestade que atingiu nosso município com fortes ventos e uma precipitação de 74mm de chuva em um período de 1h30min, o qual gerou muitos danos e prejuízos à população. O local mais atingido



pelo fenômeno foi na região do Bairro Palheiral onde tivemos ventos violentos que atingiu o Residencial Parque do Palheiral com 64 famílias que tiveram diversos prejuízos. A Defesa Civil juntamente com a Assistência Social, EMURB e SEMSUR, realizamos o atendimento de todas as famílias com a entrega de telhas, capotes e serviços de reparos para as todas as famílias atingidas. No total, das famílias que foram atendias pela Defesa Civil com emissão de 64 (sessenta e quatro) Relatórios de Sinistro. Porém muitas residências atingidas, árvores tombaram, muros foram derrubados, tudo relacionado ao fenômeno da tempestade.

Registramos também em 06 de outubro de 2017 outro fenômeno de grande tempestade com 112mm de chuva ocasionando diversos danos em nosso município. Local mais afetado foi a região da Baixada da Sobral. Em operação conjunta, foram emitidos 116 Relatórios de Sinistros com atendimento de atendias 116 famílias que tiveram danos e prejuízos, com entrega de Telhas, capotes e madeira.

### 1.5 Objetivo do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão, definido na forma do Anexo IV da Resolução do TCE/AC nº 62/2008, tem o objetivo de relatar sobre o gerenciamento e execução dos planos, programas, gastos e investimento do período de 2021, dentro das áreas de competência desta Secretaria, estabelecendo comparação das metas previstas com as realizadas e a avaliação dos resultados obtidos.

## 1.6 Informações de 2021

Em 2021, foram os trabalhos de monitoramento e uma ação ativa da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil. Dentre eles destacamos o monitoramento do nível do Rio Acre e as precipitações diariamente, dando ênfase no período do inverno amazônico que se estende de (outubro a abril); bem como os monitoramentos de focos de calor e incêndios em vazios urbanos, os quais sempre serão combatidos em parceria com o Corpo de Bombeiros. Nessas ações a Defesa Civil Municipal também atua realizando parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia, na Educação e fiscalização ambiental nos períodos de maior criticidade (julho a setembro).

A defesa Civil de Rio Branco participa ativamente das reuniões da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais – **CEGDRA**, onde foram deliberadas as ações integradas de combate, fiscalização e Educação aos incêndios ambientais e desmatamentos para o estado do



acre e principalmente em nosso foco, o município de rio branco, neste período do ano.

Realizamos uma ação integrada com Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Semeia, no município de Rio Branco no combate, fiscalização e Educação ambiental, mostrando o poder público municipal integrado para evitar que passemos por situação adversa como ocorreram em 2005, 2011 e 2016 a 2021, onde a características climatológicas são semelhantes.

A Defesa Civil Municipal atualiza anualmente os planos de contingência de Inundação, Plano de Contingência de Queimada Urbana e Incêndio Florestal e Plano de Contingência de Exaurimento de Recursos Hídricos, os quais tem papel fundamental e de relevante importância, do ponto de vista da integração, pactuação, responsabilidades e atribuições que cada órgão parceiro que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil, para estarem de prontidão para atuarem de maneira harmônica e efetiva nas ações de resposta aos eventos adversos que atingem o nosso município.

Além das informações citadas, a Defesa Civil Municipal realizou **até o dia 31 de dezembro de 2021 as seguintes ações:** 

- 1. Monitoramento de Chuvas, sendo essa ação diária;
- 2. Monitoramento de Chuva Instantânea;
- 3. Monitoramento de Chuvas Acumuladas
- 4. Monitoramento do nível do Rio Acre, avaliações, sendo essa ação diária;
- 5. Monitoramento de Temperatura máxima para o município de Rio Branco, sendo essa ação diária;
- 6. Monitoramento de previsões do tempo para o município de Rio Branco, sendo essa ação diária;
- 7. Monitoramento da Qualidade do Ar para o município de Rio Branco, sendo essa ação diária.
- 8. Monitoramento de Risco de Fogo para o município de Rio Branco, sendo essa ação diária;
- 9. Monitoramento de Focos de Calor para o município de Rio Branco, sendo essa ação diária;
- 10. Vistorias em Áreas de Risco **com emissão de relatórios** em Áreas de Risco Geológico e Hidrológico na cidade de Rio Branco;
- 11. Vistorias inopinadas em Áreas de Risco Geológico, sem emissão de Relatório.

(Monitoramento)

- 12. Vistorias em Áreas de Risco **com emissão de Informações Técnicas** para alvará de funcionamento de estabelecimentos comerciais; respostas a solicitações do Ministério Público, bem como de solicitações de isenções de Imposto sobre propriedade predial e territorial Urbano IPTU, por decorrência da alagação que ocorreram entre nos anos anteriores;
- 13. Relatórios de Sinistro;
- 14. Emissão de Declarações (Diversas);
- 15. Operação Estiagem (Famílias atendidas);
- 16. Operação Estiagem (Pessoas atendidas);
- 17. Operação Estiagem Comunidades Atendidas;
- 18. Ação Integrada e Vistoria na Área de Risco hidrológico para que não haja preocupação.
- 19. Atualização do Plano de Contingência de Inundação
- 20. Atualização do Plano de Contingência de Queimadas Urbanas e Incêndios Florestais
- 21. Atualização do Plano de Contingência de Exaurimento de Recursos Hídricos
- 22. Preparação do Abrigo Provisório (Em conjunto com os demais órgãos de Resposta do município de Rio Branco
- 23. Cadastramentos "IN LOCO" de famílias vítimas de desastres
- 24. Atendimentos de ajuda humanitária inundação
- 25. Atendimentos de ajuda humanitária seca (estiagem)
- 26. Emissão de relatórios hidrológicos
- 27. Atendimento de difusão de informação
- 28. Remoção de famílias de risco hidrológico e geológico
- 29. Famílias abrigadas (320 pessoas)
- 30. Mobilização de abrigos públicos
- 31. Mobilização de escolas como abrigos
- 32. Monitoramento de bairros com riscos geológicos
- 33. Administração de bairros com risco hidrológico
- 34. Administração de comunidades rurais com risco hidrológico
- 35. Administração de comunidades rurais Estiagem
- 36. Mapeamento de bairros e levantamento de 551 famílias que poderão ser atingidas pelo transbordamento do Rio Acre
- 37. Participação no Projeto de pesquisa: Dados à Prova d'águas



## Ações Operacionais da Defesa Civil no ano de 2021, conforme tabela

ORD	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	TOTAL
1	Monitoramento de Chuvas	365
2	Monitoramento de Chuva Instantânea	365
3	Monitoramento de Chuvas Acumuladas	365
4	Monitoramento do nível do Rio Acre	515
5	Monitoramento de Temperatura máxima	365
6	Monitoramento de previsões do tempo	365
7	Monitoramento da Qualidade do Ar	365
8	Monitoramento de Risco de Fogo	365
9	Monitoramento de Focos de Calor	365
10	Vistorias em Áreas de Risco <b>com emissão de relatórios</b> em Áreas de Risco Geológicoe Hidrológico na cidade de Rio Branco;	62
11	Vistorias inopinadas em Áreas de Risco Geológico, sem emissão de Relatório. (Monitoramento)	183
12	Vistoria em Área de Risco com emissão de Informação Técnica	19
13	Relatórios de Sinistros	13
14	Emissão de Declarações (Diversas)	27
15	Operação Estiagem (Famílias atendidas)	2.158
16	Operação Estiagem (Pessoas atendidas)	8.299
17 18	Operação Estiagem – Comunidades Atendidas Ação Integrada e Vistoria na Área de Risco hidrológico para que não haja	17 96
10	reocupação.	01
19 20	Atualização do Plano de Contingência de Inundação  Atualização do Plano de Contingência de Queimadas Urbanas e Incêndios	01
	Florestais	
21	Atualização do Plano de Contingência de Exaurimento de Recursos Hídricos	01
22	Preparação do Abrigo Provisório (Em conjunto com os demais órgãos de Resposta do município de Rio Branco	01
23	Cadastramentos "IN LOCUN" de famílias vítimas de desastres	5.672
24	Atendimentos de ajuda humanitária - inundação	4.220
25	Atendimentos de ajuda humanitária - seca (estiagem)	69.056
26	Emissão de relatórios hidrológicos	810
27	Atendimento de difusão de informação	48.600
28	Remoção de famílias de risco hidrológico e geológico	680
29	Famílias abrigadas (320 pessoas)	87
30	Mobilização de abrigos públicos	100
31	Mobilização de escolas como abrigos	10
32	Monitoramento de bairros com riscos geológicos	21
33	Administração de bairros com risco hidrológico	48
34	Administração de comunidades rurais com risco hidrológico	16
35	Administração de comunidades rurais - Estiagem	17
36	Mapeamento de bairros e levantamento de 551 famílias que poderão ser atingidas pelo transbordamento do Rio Acre.	10
37	Participação no Projeto de pesquisa: Dados à Prova d'águas	1

#### 2. Desenvolvimento

## 2.1 Responsabilidades Institucionais do Órgão

A Defesa Civil do Município de Rio Branco - COMDEC tem sua competência institucional conforme a Lei nº 1.908 de 17 de maio de 2012, in verbis:

Art. 5º A COMDEC/PMRB é órgão integrante da administração direta do Poder Público Municipal com autonomia administrativa, orçamentária e financeira, cabendo-lhe a execução das ações de Defesa Civil com base em seus aspectos globais de prevenção, preparação, resposta e reconstrução, conforme preconizado pela Lei Federal nº 12.340 de 01 de dezembro de 2010, que dispõe sobre o Sistema Nacionalde Defesa Civil – SINDEC.

- Art. 6º A COMDEC em situação de normalidade atuará na Fase Preventiva, e tem por objetivos fundamentais:
- 2.1.1- análise, avaliação e revisão dos planos anteriormente desenvolvidos, buscando aperfeiçoá-los mediante a incorporação das experiências adquiridas por ocasião de seu emprego em situações reais;
- 2.1.2 planejamento de novas atividades, antecipando-se às diferentes situações emergências;
- 2.1.3 coleta de dados e informações de interesse do sistema;
- 2.1.4 aperfeiçoamento e mobilização do Sistema de Defesa Civil;
- 2.1.5 minimização dos efeitos dos eventos desastrosos, previsíveis ou não, através do desencadeamento de operações preventivas de Defesa Civil, incluindo mobilização e emprego de recursos humanos, materiais e financeiro.
- Art. 7º Em situação de anormalidade são desencadeadas as Fases de Socorro, Assistencial e de Saúde e Recuperativa, caracterizadas principalmente por:
- I na fase de socorro:
- a) evacuação e segurança da população, bem como a defesa dos patrimônios atingidos pelos eventos desastrosos.
- b) II na fase de Assistência Social e de Saúde:
- c) a) Assistência Social e de Saúde à população atingida, com triagem dos



flagelados que não tem condições de sobrevivência sem o auxílio do Poder Público;

- d) b) reabilitação da área atingida, com providências relativas à desobstrução e/ou descontaminação, para permitir o retorno da população às suas residências e atividades.
- e) III na fase recuperativa:
- f) a) restabelecimento dos serviços públicos.
- g) Art. 8º Os aspectos de prevenção e preparação fazem parte do eixo temático da gestão de riscos, enquanto que os aspectos globais da resposta e de assistência fazem parte do eixo temático da administração de desastres.

## 2.2 Atribuição Institucional da COMDEC

A Defesa Civil do Município de Rio Branco - COMDEC tem como atribuição o que preconiza na Lei nº 1.908 de 17 de maio de 2012, *in verbis*:

Art. 9º A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil tem as seguintes atribuições:

- I planejar, articular, coordenar e gerenciar, de forma integrada, ações de defesa civil em nível municipal;
- II promover a ampla participação da comunidade nas ações de defesa civil,
   especialmente nas atividades de planejamento e ações de prevenção,
   preparação, de respostas a desastres e reconstrução;
- III elaborar, implementar e gerenciar planos diretores, planos de contingências e planos de operações de defesa civil, bem como projetos relacionados com o assunto; IV elaborar o plano de ação anual, objetivando o atendimento de ações em tempo de normalidade, bem como em situações emergenciais, com princípios de defesa civil nos currículos escolares da rede municipal de ensino médio e fundamental, proporcionando todo o apoio à comunidade docente no desenvolvimento de materialdidático-pedagógico para esse fim;
- VII realizar exercícios simulados, com participação da população, para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência;
- VIII- gerenciar os procedimentos relativos à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres e ao preenchimento dos formulários de Notificação



Preliminarde Desastres – NOPRED e de Avaliação de Danos – AVADAN;

IX - propor à autoridade competente a decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, conforme os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Defesa Civil – CONDEC:

X - executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres;

XI - promover a criação e a interligação de centros de operações e incrementando as atividades de monitoração, alerta e alarme, com objetivo de otimizar a previsão de desastres;

XII - gerenciar os procedimentos relativos à mobilização comunitária e à implantação de Núcleos de Defesa Civil – NUDEC, especialmente nas escolas de nível fundamental e médio e em áreas de risco intensificados e, ainda, implantar programas de treinamento de voluntários;

XIII- implementar os comandos operacionais a serem utilizados como ferramenta gerencial para comandar, controlar e coordenar as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;

XIV- articular-se com os órgãos correspondentes, bem como participar ativamente dos Planos de Apoio Mútuo - PAM em conformidade com o princípio do auxílio mútuo entre os municípios.

Art. 10. Em decorrência da amplitude e complexidade das ações de defesa civil, as mesmas serão executadas de maneira harmônica, integrada e articulada com todos os órgãos componentes da administração direta e indireta do Poder Público Municipal, abrangendo o mais amplo e total apoio a fim de minimizar os danos e prejuízos em consequência de desastres em suas diversas modalidades.

Parágrafo único. A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil definirá quais os órgãos da administração direta e indireta do Poder Público Municipal que devem integrar o Sistema Municipal de Defesa Civil da Cidade de Rio Branco, o qual deverá ser regulamentado por Decreto no prazo de 180 dias, a partir da aprovação e publicação desta Lei.

### 2.3 Execuções de Ações realizadas pela Defesa Civil

A seguir serão detalhadas as atividades realizadas durante o ano de 2021, por Departamento.

#### 2.4 Departamento de Gestão de Risco e Desastre.

### 2.5 Atualização do Plano de Contingência de Enchente 2021

Como instrumento importante para atuação dos órgãos que compõem o sistema municipal de Defesa Civil frente ao Desastre de Enchente poderia ocorrer em 2019 a COMDEC atualizou o plano e em seguido foi apresentado ao prefeito para apreciação e homologação. Após é realizada uma reunião de pactuação com a apresentação do plano de contingência a todos os membros integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil – SMDC.

Imagem da Capa do Plano de Contingência



Órgãos que compõem o SMDC



## Monitoramento e avaliação

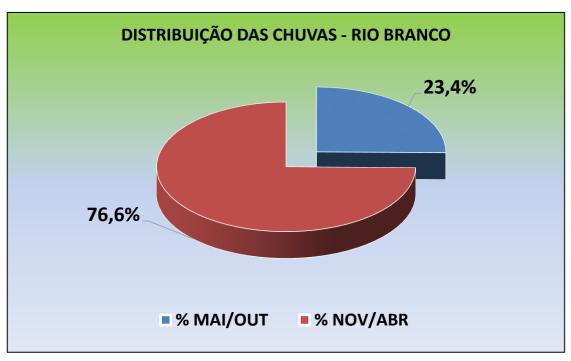
É importante salientar que o monitoramento e avaliação de imagens ocorrem em todo tempo (diariamente) independente que aconteça ou não os desastres em nosso município. Fica registrado aqui as informações observadas no ano de 2015, quando do maior desastre de inundação ocorrido em Rio Branco.

Analisando a sazonalidade climática na Amazônia, observamos que, no Acre, ocorra

período de grande quantidade de chuvas (novembro/abril) e período de intensa redução das precipitações (maio a outubro).

Em pesquisa realizada na séria histórica de precipitação anual para cidade de Rio Branco, foi possível observar que tal sazonalidade pode ser representada no gráfico a seguir, onde as distribuições das chuvas ocorrem com maior intensidade no período de novembro a abril totalizando 76% e no período de maio a outubro esse quantitativo totaliza os 23,4% restantes.

### No gráfico a seguir mostra a distribuição de chuvas em Rio Branco



Fonte: CEDEC/COMDEC

Em pesquisa realizada nos históricos de ocorrências de enchentes em Rio Branco, verificou-se que a distribuição desse evento concentra-se entre os meses de dezembro a abril.

No período compreendido entre 1971 a 2021, o Rio Acre, na Cidade de Rio Branco, ficou com seu nível por 764 dias acima da cota de alerta (13,50m). A percentagem dessa distribuição está descrita no gráfico a seguir:



Fonte: CEDEC/COMDEC

#### Resposta e Assistência.

O processo de preparação para resposta a emergências de desastres extremos necessita de ação integrada, coordenada e de planejamento estratégico, que envolva e mobilize todos os órgãos da administração direta e indireta; bem como, os órgãos setoriais que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil, gerando comprometimento e responsabilidades, dentro de suas atribuições, com base no que preceitua o Decreto Municipal Lei nº 1.908 de 17 de maio de 2012 e Lei 1.959 de 20 de fevereiro de 2013.

Dessa forma, o nível de comprometimento de cada órgão será preponderante para a excelência, eficiência e efetividade das ações de resposta ao desastre, visando assim, minimizar as consequências.

Na resposta ao desastre a Coordenadoria Municipal conta com os órgãos de apoio.

#### 1. Designação do Grupo de Trabalho:

Coordenação: COMDEC

Execução: Órgãos de Apoio

#### Secretarias Municipais de Rio Branco:

Corpo de Bombeiro Militar do Acre;

Polícia Militar do Acre;

DEPASA;

SAERB;

Policia Civil;

Ministério Público

Estadual; Entidades

Filantrópicas;

Empresariado Local;

Empresas Governamentais e não Governamentais.

#### 2. Ações a serem desenvolvidas:

#### Socorro a População em Risco;

Estabelecimento de abrigos;

Retirada da população das áreas de risco;

Transporte para abrigos;

#### Assistência:

Assistência Médica:

Assistência Social;

Assistência Alimentar;

Segurança nos abrigos;

Segurança nas residências, evitando-se furtos;

#### Reabilitação do Cenário Afetado:

Saneamento Básico;

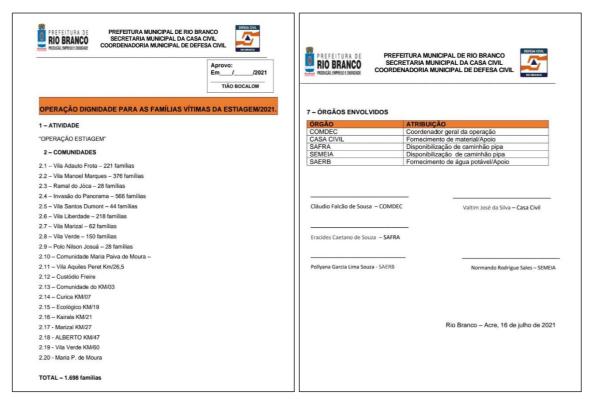
Desinfecção de casas atingidas;

Desinfestação de órgãos públicos atingidos;

Limpeza e desobstrução de ruas e avenidas;

Limpeza de Parques e obras públicas.

## 2.6 Atualização do Plano de Contingência de Estiagem e Exaurimento de Recursos Hídricos 2021



Fonte: Defesa Civil Municipal - COMDEC



## 2.7 Atualização do Plano de Contingência de Queimadas Urbanas e Incêndios Florestais – 2021





Fonte: Defesa Civil Municipal - COMDEC

Em 2021 os Planos de Contingência de Queimadas Urbanas e Incêndio Florestais, Exaurimento de Recursos Hídricos e estiagem, bem como o de Enchentes, são instrumentos importantíssimos para a gestão municipal no enfrentamento aos desastres, uma vez, auxilia na atuação efetiva dos órgãos que compõem o sistema municipal de Defesa Civil, frente aos desastres no perímetro urbano e perímetro rural da cidade de Rio Branco.

#### 2.8 Reconhecimento da ONU - Rio Branco é uma cidade Resiliente.



## 2.9 Ações desenvolvidas pela coordenadoria no ano de 2021

#### 2.9.1 Monitoramento das áreas de risco nos bairros:

1- Adalberto Aragão; 5- Cidade Nova;

2- Cadeia Velha; 6- Triângulo Novo;

3- Baixada da Habitasa; 7- Taquari;

4- Seis de Agosto; 8- Ayrton Senna.

#### Imagens:



Bairro: Adalberto Aragão

Rua Marte – S/A



**Bairro**: Adalberto Aragão Travessa Sena Madureira – S/A



#### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO



Bairro: Cadeia Velha Rua Judithe Paiva - S/A



Bairro: Baixada da Habitasa Rua Bolívia - S/A



Bairro: Seis de Agosto Beco São Domingos - S/A



Bairro: Cidade Nova Rua Beira Rio - S/A



Bairro: Cidade Nova Rua Beira Rio (lado do areal) - S/A



**Bairro**: Triângulo Novo Rua Carlos Vasconcelos – S/A



**Bairro**: Taquari Rua I orival Ribeiro – S/A



**Bairro**: Taquari Rua Aparecida do Norte – S/A



**Bairro**: Ayrton Senna Travessa Campo Novo – S/A



**Bairro**: Ayrton Senna Rua do Barro ou Rua Proietada – S/A

#### 2.9.2 Monitoramento do Rio Acre

Para realizar monitoramento do nível do Rio Acre, em Rio Branco, é realizada a leitura da régua "**in loco**", localizada no bairro 06 de agosto. Essa aferição acontece todos os dias às 06h00min desde 1971. Sendo que, após o nível do Rio alcançar os 10m a aferição é feita de 3 em 3 horas.











#### 2.9.3 Operação Enxurrada 2021

Conforme Diário Oficial de 09 de fevereiro de 2021.

Decreto nº 419 de 08 de fevereiro 2021

Considerando, ainda, o Parecer-Técnico nº 02/2021 emitido pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, de 06 de fevereiro de 2021, relatando a ocorrência deste desastre, favorável à declaração de situação de emergência em virtude do impacto causado pela forte chuva no Município de Rio Branco, transbordando o Igarapé do Almoço, o Igarapé São Francisco, o Igarapé Dias Martins, o Igarapé Batista, o Igarapé da ETA e o Igarapé judia.

Art. 1º Fica declarada a situação de emergência no município de Rio Branco, contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE, em virtude do desastre classificado e codificado como Enxurradas – 1.2.2.0.0 (COBRADE – CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES(COBRADE), e conforme IN/MDR nº 36 DE 14/12/2020 (publica no DOU do dia 07/12/2020), nas áreas afetadas a seguir descritas: Belo Jardim, Boa Esperança, Bosque, Calafate, Casa Nova, Centro, Conjunto Jardim Tropical, Conjunto Manoel Julião, Conjunto Oscar Passos, Rui Lino, Conjunto Universitário, Conquista, Bairro da Paz, Defesa Civil, Distrito Industrial, Geraldo Fleming, Ivete Vargas, Jardim América, Jardim Allah, Jardim Primavera, João Paulo, Loteamento Joafre, Loteamento Praia do Amapá, Loteamento Vila Maria, Vila Maria, Mocinha Magalhães, Parque das Palmeiras, Placas, Raimundo Melo, Recanto dos Buritis, Canaã, Santa Inês, São Francisco, Sobral, Tancredo Neves, Waldemar Marciel, Vila Ivonete, Conjunto Procon, Conjunto Solar e Vila Nova.

#### Imagens:





Cont.





## 2.9.4 Operação Enchente 2021

Enchentes nas áreas urbana e rural de Rio Branco na cota de 15,80m

Conforme Diário Oficial de 19 de fevereiro de 2021.

Decreto nº 8.029, de 16 de fevereiro 2021

Declara Situação de Emergência nas áreas dos municípios de Rio Branco, Sena Madureira, Santa Rosa do Purus, Feijó, Tarauacá, Jordão, Cruzeiro do Sul, Porto Walter, Mâncio Lima e Rodrigues Alves.

#### Municípios de Rio Branco:

**Zona Urbana:** 1-Aeroporto Velho, 2-Adalberto Aragão, 3-Ayrton Senna, 4-Baixada da Habitasa, 5-Base, 6-Boa União, 7-Cadeia Velha, 8-Cidade Nova, 9-Glória, 10-Palheiral, 11-Panorama, 12-Seis de Agosto, 13-Taquarí, 14-Triângulo Novo e 15-Triângulo Novo.

**Zona Rural:** 1-Água Preta, 2-APA do Amapá, 3-Boa Água, 4-Barro Alto, 5-Vai-Se-Ver, 6-Espalha, 7-Bagaço, 8-Extrema, 9-Projeto Orient, 10-Colibri, 11-Limoeiro, 12-Catuaba, 13-Belo Jardim 3, 14-Panorama Ribeirinho, 15-Vista Alegre e 16-Liberdade.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

## Imagens:



Construções dos módulos no Parque Exposição



Base Operacional para atendimento as vítimas da alagação



Administração dos módulos do Parque de Exposição



Limpeza e preparação para atendimento das famílias



Monitoramento e leitura da régua do nível do Rio Acre



Rio Acre na cota de 15,80m





Rua Judite Paiva, bairro Cadeia Velha atingida pela inundação

## Transporte e retiradas das vítimas da enchente









## Família alojada no Parque de Exposição (abrigo)



## 2.9.5 Atendimento 5.300 pessoas com expedição declaração para saque do FGTS











## 2.9.6 Atendimentos de ajuda humanitária com (4. 220 Kits)









## 2.9.7 Operação Estiagem na Comunidades:

Conforme Diário Oficial de 31 de agosto de 2021.

Normativa nº 36 de dezembro de 2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional

Considerando a escassez de chuvas que se estende desde o primeiro semestre e tende a permanecer por mais dois meses, com severa diminuição do nível dos rios e da Umidade

Relativa do Ar, fato que aumenta o risco e causa desabastecimento de água potável em comunidades rurais do município, potencializando danos e prejuízos à saúde humana, aos animais e a agricultura;

Considerando os impactos ocasionados decorrentes da falta de água potável em diversas comunidades rurais do município, nas seguintes localidades: Estrada do Panorama, km 02; BR 364, km 17 (Comunidade Adalto Frota); BR 364,km 19 (Comunidade Santos Dumont); BR364,km 18 (Polo Nilson Joshua); BR 364, km 08 (Vila Liberdade); AC90,km14 (Vila Manoel Marques); AC 90, km 01 (Comunidade do Joca); AC 90, km 19 (Comunidade do Alberto); Ac 90, km 26 (Vila Marizal); AC 90, km 47(Comunidade do Carão); AC 90, km 58 (Vila Verde); Rodovia Ac Paiva km 07 (Comunidade Maria de Moura) AC 90, 07 (Comunidade km

km 07 (Comunidade Maria Paiva de Moura) AC 90, km 07 (Comunidade do Curica); AC 90 (Comunidade do km 3); BR 364 Custódio Freire Ramal do Romão/Aquilles Peret); BR 364 (Custódio freire/ Ramal Castanheira/ Rua ao lado esquerdo da rotatória); AC 90, km 21.

#### 1 – Cadastro das famílias



## 2- Colocação de 64 Caixa d'água nas Comunidades



Limpeza no local de instalação da caixa d'água



Preparação e colocação das conexões da tubulação da caixa d'água



Colocação da caixa d'água no terreno



Caixa d'água de 5.000 litros pronta para abastecimento

## 3- Abastecimento das caixas d'água nas comunidades









#### 4- Monitoramento dos abastecimentos nas comunidades



## 5- Retirada das Caixas d'águas das comunidades







**Obs.:** 69.056 atendimentos de ajuda humanitária - seca (estiagem)

## 2.9.8 Monitoramento de bairros com riscos geológicos









## 2.9.9 Participação no Projeto de pesquisa: Dados à Prova d'água





## 3. Desafios para o futuro

Manter o atendimento que já realizamos e desenvolver outras ações tais como:

### PPA - 2018-2021

	Unidades Escolares Municipais atendidas	COMDEC	2018	1
0:			2019	1
Criação do Programa Defesa Civil nas Escolas			2020	1
Escolas			2021	1
			2022	1
			Total	1
		COMDEC	2018	1
Atualização do Plano de Contingência de			2019	1
Inundação Gradual para o município de Rio			2020	1
Branco			2021	1
			2022	1
		COMDEC	Total	1
			2018	1
Atualização do Plano de Contingência de Queimadas e Combate à Incêndios			2019	1
Queimadas e Combate à Incêndios Florestais no			2020	1
município de Rio Branco			2021	1
Than sipie de Tite Brance			2022	1
			Total	1
	Plano Atualizado	COMDEC	2018	1
Atualização do Dlana do Cantingância do			2019	1
Atualização do Plano de Contingência de Exaurimento de Recursos Hídricos			2020	1
Exacimiento de Necursos municos			2021	1
			2022	1
			Total	1
	Vistorias realizadas	COMDEC	2018	0
Monitoromento dos áreas de riscobidastánica			2019	96
Monitoramento das áreas de riscohidrológico e geológico			2020	96
e geologico			2021	96
			Total	288

Melhorar o atendimento ao Cidadão e apoio aos órgãos do município, estado e União.

ESTADO DO ACRE
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

4. Resultados e conclusões

De uma forma geral as ações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil vêm

alcançando seus objetivos até esta data do ano de 2021. Diante do que estava proposto,

cumprimos nosso papel.

Muitos desafios foram superados com harmonia entre os órgãos que compõem o

sistema municipal de defesa civil.

Sem dúvida nenhuma, conclui-se que os planejamentos (Planos de Contingências)

elaborados com atribuições claras para cada Órgão ou Secretaria Municipal envolvidas nas

ações preventivas (ações impeditivas de ocupação de áreas de risco, etc.) e de respostas

imediatas, nos casos de eventos extremos, quando ocorrem, tais como: enchentes, enxurradas,

estiagem, desmoronamentos e vendavais, com ações de acolhimentos, abrigos, alimentos e

proteção a pessoas socorridas, foi de fundamental importância para o sucesso de nosso trabalho

até aqui.

Destaca-se, também, a transversalidade com uma perfeita sinergia na administração

Municipal, tendo como ponto de partida o Gabinete do Prefeito, o que contribuiu para os

excelentes resultados alcançados nas ações de Defesa Civil.

Dentro das dificuldades encontradas registramos o efetivo, que mesmo reduzido não

desmotivou a equipe. Fato que se comprova que não existe demandas reprimidas das que

chegaram em nosso setor.

É o relatório.

Rio Branco Acre, 18 de fevereiro de 2022.

Cláudio **Falcão** de Sousa – TEN CEL BM Coordenador Municipal de Defesa Civil/RB

Decreto nº 006 de 1º/01/2021